

REPUBLICA

Anno VIII

YTU' 2 de MAIO de 1907

Numero 583

Republica

Órgão dos interesses do
município

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Assinaturas

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

Pagamento adiantado

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua do Commercio, 62

A redacção não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director=

Carlos Machado

3 de Maio

Passa amanhã o 407º. anniversario da descoberta do Brasil.

A gloriosa audacia de um illustre marinheiro luzitano entregou ao mundo, á civilisação, a virgem Terra de Santa Cruz. Este colosso era naquellas obscuras epochas, povoado por innumeradas tribus do aborigenes, selvaticos mas inteligentes, desconfiados mas valentes, traiçoeiros por indole, por costumes e pelo meio social em que viviam, mas ao mesmo tempo generosos de coração; a grandiosa raça jaz hoje quasi extincta, ou mestiçada com outras de origem estrangeira. Em seu lugar, assistimos á formação de um novo typo, completamente differente de todas as outras, de que se origina; a propria lingua transforma-se; essa evolução lenta, mas segura, ha de em epochas não muito remotas, produzir uma nação completamente differente das outras e que mostrará ao mundo, admirado, a nossa pujança vital e progressista, cujos caracteres principaes vão-se aos poucos delineando até a completa organização da nossa nacionalidade.

Quando chegar esse momento da definitiva fórma da nação brasileira, estaremos altamente collocados na cotação mundial, de que provavelmente teremos a hegemonia.

Será talvez, uma visão optimista, que fulgura em nossa

mente de brasileiros patriotas, amantes desta bella terra de Santa Cruz...

Mas, acompanhando o evoluir dos annos, assistimos constantemente a novos progressos, a progressos caracteristicos de uma raça forte que se desenvolve e que para um futuro de glorias tem dirigida a agulha que marca o roteiro da vida nacional.

E' acompanhando esse nosso desenvolvimento que, ao commemorar a data do grandioso feito de Cabral, nos vem á imaginação essas ideas que muitos classificarão de... utopia.

AGUAS E EXGOTTOS

A Camara Municipal, em sessão extraordinaria, receberá sabbado, 4 do corrente, as propostas para a execução dos serviços de novo abastecimento d'agua e rede de exgottos.

Sabemos que serão apresentadas diversas propostas de accordo com a nova concorrência aberta pela nossa illustre edilidade, que tem empregado os melhores de seus esforços para dotar esta cidade de tão util melhoramento.

1º DE MAIO

Hontem foi o dia da festa do trabalho. Operarios, que na lucta pela existencia prestam o seu braço forte, alicerce de todas as industrias, consagraram o 1.º de Maio para a sua festa caracteristica.

É justo que os trabalhadores, no labutar incessante da faina diaria, fazendo produzir o capital empregado nas grandes e pequenas industrias, auxiliando as necessidades da vida, de que elles tambem gosam, bem como proporcionando as commodidades e luxuozidades da elegante vida hodierna, de que elles não gosam, é justo que tambem elles tenham um dia proprio—muito seu—consagrado á festa do trabalho, do trabalho do operario honesto, do trabalho que tanto honra a especie humana.

Em nossa cidade, quasi desprovida de industrias, onde o

operariado é pequeno e não está alliado ás grandes massas mundiaes, o dia de hontem passou despercebido.

Nós, porém, que tambem somos operarios, porque com nossas obras, quer intellectuaes, quer materiaes, contribuímos para as necessidades da vida humana, nós, operarios da imprensa, não podiamos deixar passar em silencio o grande dia consagrado á Festa do Trabalho. Ficam nestas poucas linhas as nossas homenagens á honrosa data.

Vtú a Porto-Feliz

Damos aos leitores a grata noticia de que foi batida, no dia 25 do mez passado, a estaca final do ramal ferreo desta cidade á vizinha Porto Feliz.

Este ramal, ambicionado anhelado de ytuanos e porto-felizes, que nesta ligação, veem justamente, um poderoso elemento de progresso para ambas as cidades tem 38 kilometros de extensão; os estudos abrangem o total de 60 kilometros com as variantes.

Os trabalhos foram feitos pelos distinctos engenheiros drs. João Baptista Garcez, engenheiro chefe, e Joaquim do Amaral Gurgel, auxiliados pelos srs. Mattos Gonçalves, Mario Boucinhas e Aristeu Ribeiro de Rezende.

A comissão vae agora executar os trabalhos de gabinete, traçar os mappas, trabalho que exige cerca de dous mezes, para em seguida dedicar-se á locação, de modo que nos ultimos mezes deste anno deverão ser iniciados os trabalhos de construcção da linha.

VIDA CARIOCA

Continúa no cartaz da curiosidade publica o palpitante caso das cervejas.

O Laboratorio Municipal de Analyses, que tem de velar pela nossa saude, inspecionando os generos alimenticios, portou-se perversamente nesta suggestiva questão.

O illustre Prefeito, cavalleiro digno de todos os encomios, apezar de ter ordenado a publicação do laudo,

hesitou em sua veracidade, solicitando um novo exame no Laboratorio Nacional, que justificou a inocuidade das cervejas.

Driesler e Ricci, chimicos encarregados do exame, introduziram criminosamente nas garrafas apprehendidas, acido sulfuroso por meio de agulhas.

Prosegue na 1.ª delegacia auxiliar, o inquerito relativo ao doloroso laudo, que veio prejudicar os industriaes e macular o decoro da repartição da rua do Passeio.

Atravessamos uma epocha assombrosa... de envenenamentos!

Ora surge a questão de carne verde, ora manteiga, leite, café, confeitos... si continuar assim, qualquer dia succumbe victima de materias nocivas, este seu criado

Rio/29/4/07.

PERICO.

COOPERATIVA BRUNI
3º Club 9. semana
Foi premiado o n. 17

IMPRENSA

Recebemos e agradecemos:

«O Correio do Interior» com o numero de 25 de Abril, completou o seu segundo anno de util vida jornalistica. Ao distincto collega, que honra a cidade de Ribeirãozinho, almejamos um bello futuro de glorias e louros íguaes ou ainda maiores do que os que tem colhido.

«O Jacutinguense» semanario de grande formato, que se publica na Villa Jacutinga, Estado de Minas, sob a competente direcção do sr. Americo Pinheiro.

«O Echo» anno VII, n. 62 Como os outros numeros desta bella revista de propaganda da casa Edison, o presente vem esplendido, traz bons retratos e gravuras, excellentes trechos literarios e reclames bem feitos

«O Universo» anno II, n. 6. Esta boa revista publicada pela casa Charles Hü vae sempre em constante progresso, o presente numero vem repleto de bons artigos e nitidas gravuras.

«A Justiça» estimado bi-semanario republicano da cidade de Brotas.

«O Rio Claro» bom diario publicado na cidade de que tira o nome.

MOVIMENTO FORENSE

Cartorio do 1.º officio do tabellião Arthur Porto.

—Na causa de manutenção de posse movida por Paulino Galvão contra a Camara Municipal do Salto, o meritissimo juiz de direito da Comarca julgou improcedente a acção condemnando o auctor nas custas.

O auctor appellou para o Tribunal de Justiça.

—Por sentença publicada hontem, nos autos da acção ordinaria movida por Frota, Irmão & Comp. contra Bento Silva & Irmãos, para cobrança da quantia de..... 10.774\$500, foram estes condemnados ao pagamento da quantia pedida e custas.

—Foi lavrada hontem a escriptura de contrato da Camara Municipal do Salto com a Companhia Força e Luz, para o fornecimento de luz electrica para iluminação particular e publica daquelle cidade.

—O dr. Julio Maia na qualidade de advogado de Miguel Spina Sixto, no executivo hypothecario movido por estes contra Demetrio Rodrigues, aggravou do despacho que recebeu a appellação num só effeito.

NO SALTO

Os operarios das fabricas estabelecidas na visinha cidade, negaram-se hontem ao serviço, por ser o dia 1.º de Maio consagrado á FESTA DO TRABALHO; pela manhã oppuzeram-se á entrada do pessoal para as respectivas officinas, tendo mesmo, havido ligeiras questões por esse motivo.

Mais tarde, precedidos de uma banda de musica, percorreram as ruas d'aquella cidade, em numerosa comitiva.

Extremamos que as gerencias desses importantes estabelecimentos não tenham considerado feriado o dia de hontem, festejado pelos operarios em todo o mundo civilizado: desse modo dão occasião a serem contrariados os seus regulamentos, sem necessidade nem lucro.

A's 10 horas da noite, o dr. J. Mamede, delegado de policia, seguiu para lá, por ordem telegraphica recebida do dr. Secretario da Segurança Publica.

Não sabemos qual a razão que motivou essa ordem á hora tão adiantada.

A EQUITATIVA

Chamamos a attenção dos leitores para uma publicação desta importante companhia de seguros, inserta na secção competente. A dita publicação é transcripção de uma noticia d'«O Paiz» do Rio, sobre o sorteio das apolices, ultimamente realisado.

REPUBLICA

No proximo numero esta folha apparecerá completamente reformada, com material novo. As nossas secções serão ampliadas e algumas outras irão sendo creadas. Não o fizemos neste numero, por difficuldades proprias da reforma de nossas officinas e mesmo porque não quize-mos faltar a um numero, por não ser esse o nosso costume.

GRANDE DESORDEM

Domingo, ás 8 horas da noite na fazenda Sitio Grande, distante desta cidade 4 leguas e de propriedade do sr. coronel Antonio A. Sampaio, houve uma grande desordem entre colonos da dita fazenda tendõ resultado alguns ferimentos graves.

Conforme soubemos o facto deu-se da seguinte forma:

Estava José Vilhena, hespanhol sentado á porta de sua casa, quando Antonio Galanti, italiano, por

ali passando, chamou-o e tendo-o aquelle acompanhado, ao chegar ás proximidades da machina de beneficiar café, Antonio Galanti chamou seu irmão Vicente Galanti e ambos aggrederam Vilhena, derrubando-o ao chão, esbordoando-o. Aos gritos de soccorro deste e de sua mulher que tudo presenciava da porta de sua casa, vieram em auxilio do aggreddido o hespanhol Pedro Gaspar, seu filho Manoel Gaspar e sua mulher Carmea Falcão, que pediam aos aggressores que não contintassem a maltratar Vilhena.

Nesse tempo appareceram no terreno da lucta os italianos José Galanti, Emilio Jacomo e Pompão Bomfim que dispararam diversos tiros contra Vilhena e o grupo de Gaspar, sendo secundados, nos tiros por Antonio Galanti.

Os aggreddidos que se achavam desarmados não se puderam defender, de modo que os cinco aggressores, depois dos tiros, evadiram-se.

Sahiram feridos: Vilhena com um ferimento de bala na perna esquerda e algumas escoriações; Pedro Gaspar e sua mulher Carmea, cada um com um ferimento de bala nas nádegas.

O administrador da fazenda, sr. Paes de Barros, rem-tteu, segunda feira, os feridos para a Santa Casa onde deram entrada nesse dia, ás 4 horas da tarde, sendo medicados pelo dr. Graziano Geribello.

O sr. dr. delegado de policia abriu o respectivo inquerito, tendo já de posto diversas testemunhas. foram nomeados peritos os srs. drs. G. Geribello e Leoncio de Queiroz.

Os aggressores ainda não foram presos.

Fez hontem annos o sr. Sylvio Porto estimado e intelligente auxiliar do Cartorio do 1.º officio desta cidade. Nossas felicitações.

Seguiu para S. Paulo o sr. tenente coronel Antonio Rangel de Barros França.

—Está nesta cidade o illustre advogado sr. dr. Julio Maia.

—E' esperado hoje nesta cidade o sr. dr. José Manoel da Fonseca, abastado capitalista.

—Acha-se entre nós o sr. dr. João Martins de Mello Junior, deputado estadual.

—Está na cidade o sr. H. meterio Rodrigues, estimado negociante em Indaiatuba.

—Visitaram nos os snrs. dr. João B. Garcez distincto engenheiro chefe e Mattos Gonçalves, dedicado auxiliar da turma encarregada dos trabalhos do ramal ferreo de Porto Feliz. Ficamos gratos.

—Esteve entre nós o sr. Horacio Geribello, nosso amigo, auxiliar do cominerio em Santos.

—Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Pedro A. Kiehl, dedicado professor na visinha cidade do Salto e um dos illustrados redactores do "Correio do Salto" Agradecemos.

Fez annos hontem a distincta senhorita Virginia Martini, estimada filha do nosso amigo sr. Paschoal Martini, conceituado negociante.

A Casa de Pensão, de propriedade do nosso amigo sr.

João Benedicto dos Santos, mudou-se da rua de Santa Rita n. 127 para a rua 21 de Abril, Largo da Matriz, annexo ao Grande Armazem do Marinho. A convite do seu proprietario visitamol-a ante-hontem; achasse bem installada e tem já boa freguezia de pensionistas em casa e a domicilio.

O serviço é feito com bastante capricho e asseio; provamos uns pasteis, que achamos magnificos. Com a boa vontade e zelo de seu proprietario; a casa ha de prosperar: são os nossos votos.

Secção livre

A EQUITATIVA

O SORTEIO DE HONTEM

Realisou-se hontem, com grande concurrencia, o 9.º sorteio da Companhia de Seguros A Equitativa.

A 1 1/2 horas da tarde, presente toda a directoria, foi, por esta, convidado a presidir a mesa o coronel Antonio Medeiros, que, tomando assento, deu inicio ao sorteio, que era de vinte e oito apolices, de cinco contos de reis cada uma.

Entraram para a urna 203 espheras. O Dr. Viveiros de Castro, convidado para retirar da urna um numero, tirou a esphera 129, correspondente á apolice n. 50.330, de propriedade da Sra. D. Anna Esmeralda de Mello. Era uma apolice do Estado de Alagoas.

Seguiu-se o Estado do Ceará, sendo retirado o n. 209, correspondente á apolice 44.128, de propriedade do Dr. Manoel Dias Ferreira, residente em Fortaleza.

Feita, em seguida, a extracção do Estado do Amazonas, foi sorteada a apolice n. 42.110, pertencente a G. Wilasco, residente em Manaus.

A extracção correspondente ao Estado do Amazonas, seguiu-se a do da Bahia, sendo sorteada a apolice n. 6.346, de propriedade do dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, residente em S. Salvador.

Em seguida, foi sorteada a apolice do Estado do Rio de Janeiro, a de n. 41.661 pertencente ao Sr. Anthero de Souza Araujo, morador em Campos.

Procedeu-se, logo após, ao sorteio de duas apolices dos Estados de Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goyaz, sendo uma de um grupo de cinco apolices de um conto de rs. cada uma, do Estado de Goyaz.

Deste grupo foram sorteadas as que se seguem: n. 17.545, de propriedade do Sr. José Fernandes de Souza, residente em Formosa; n. 17.594, pertencente ao Sr. Francisco Alves da Costa, residente em Mestre d'Armas; n. 40.009, do Sr. Aristides de Siqueira, morador em Pyrenopolis; n. 40.310, do Sr. Joaquim de Sant'Anna Xavier Nunes, residente em Pouso Alto, e numero 17.981, do Sr. Guilhermino Pio Lopes, morador em Pyrenopolis, apolices de um conto de reis cada uma, como já dissemos acima.

Foi sorteada em seguida a 2.ª apolice desta serie, que coube a de n. 40.212, do Sr. Luiz Guedes de Amorim, morador em Goyaz, na capital.

Seguiu-se a extracção de duas apolices correspondentes ao Estado de Pernambuco. Foram sorteadas as apolices numeros 16.492, do Sr. Misael Albuquerque Montenegro, residente em Timbauba, e 11.284, do Sr. José Henrique de Barros e Silva, morador no municipio da Escada.

Novo grupo de apolices dos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espirito Santo, foi apresentado em sorteio, que era de duas apolices, sendo premiadas as de ns. 41.645 do Sr. Alberto Cerp, da Parahyba do Norte, e 51.073, do Sr. Francisco Baptista de Brito Pereira, residente no Pará, em Belém.

Este ultimo seguro tinha sido realisado ha dois dias, não havendo ainda o seguro recebido a apolice correspondente. Foram feitas, logo depois, as extracções

de tres apolices das realizadas no Estado de S. Paulo, sendo sorteadas as de ns. 44.176, do Sr. Manoel de Faria Lemos, residente na Capital daquelle Estado; 42.383 do Sr. Joaquim Pereira da Silva, morador em Santos, e 44.027, do Sr. Raul Lincoln Gustavo, tambem morador na capital.

Passou-se então ao sorteio das apolices da Capital Federal. Era no momento, grande a concurrencia de pessoas, e intensa a curiosidade que se estampava na physionomia de todos.

Foram premiadas as apolices de ns. 44.463, do Sr. José Gomes da Cruz; 12.758, do Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada; 10.238, do Sr. Vicente Werneck Pereira da Silva, que se achava presente; 10.240, do mesmo, sendo este sorteio recebido, pelas pessoas presentes, com palmas e exclamações de alegria, as quaes agradecerem o sr. Werneck; 43.635, do Sr. Alfredo da Silva Veiga, e 44.035, do Dr. Henrique Borges Monteiro.

As espheras foram neste sorteio retiradas da urna pelos representantes da imprensa presentes, a convite do presidente da mesa, coronel Meleiros.

Com as apolices de Minas Geraes, terminou o sorteio, sendo premiadas oito, com os seguintes numeros: 44.272, do Sr. José do Nascimento Teixeira, residente em São João d'El-Rei; 7.566, do Sr. José Joaquim de Moraes Sarmento, morador em S. Manoel; 44.045, pertencente ao Sr. Euclides Augusto Alves, morador em Turvo; 17620, do Sr. Joaquim Gomes de Oliveira, de Santo Antonio da Colunna; 16.794, do Sr. Antonio Alves de Aguiar, de Bom Successo; 17.078, do Sr. Francisco Coelho dos Santos Monteiro, de Leopoldina; 43.159, do Sr. Casimiro Martins dos Santos, residente em Patrocínio, e 50.133, pertencente a D. Emilia Gomes Barros de Oliveira, mora lora em Santa Luzia de Carangola.

Terminado o sorteio, foram as pessoas presentes convidadas gentilmente pela directoria da "Equitativa" a subirem ao primeiro andar, onde as aguardava uma mesa de doces e champagne.

Um photographo da *Gazeta de Noticias* tirou, nesse momento, uma photographia, envolvendo num grupo todas os presentes.

O coronel Medeiros brindou, em nome da imprensa, a Companhia Equitativa, pelos grandes progressos que tem tido e pelo acolhimento favoravel e justo que o publico tem dispensado aos seus sorteios.

O Sr Carlos Pereira Leal, director secretario, agradeceu o brinde e afirmou que, se tem a companhia obtido tão franco apoio do publico é devido, em quasi sua totalidade, á imprensa e á previdencia do publico.

Fizeram-se representar todos os jornaes desta capital.

A's 3 horas, retiraram-se todos, captivos pela fidalga gentileza dos directores da opulenta companhia de seguros.

Por telegramma, soube-se terem sido sorteados em Lisboa, as apolices ns.: 20.508, José Francisco Euxito Junior, Caldas da Rainha; 22.050, José Garcia Augusto, Alentejo; 21.174, Domingos Parente, Vianna do Castello; 21.580, Manoel Lopes Varella, Aviz; 22.173, padre Joaquim Paulo Marques, Alcapovas; 22.177, Manoel Espada Junior, Alacer de Sal; 21.539, José Antonio Rodrigues, Bomborral; 21.172, Antonio José Barbosa Vieira, Vianna do Castello; 22.178 José Augusto Castello, Vouzella; 22.459, Adelino dos Santos Cera e D. Maria Rosa da Silva, Cantanhedo.

(Transcripto d'O Paiz de 16—4—07)

Ainda os 500\$000

Precisa-se dessa quantia por 6 mezes, pagando-se os juros de 18 % ao anno e dando-se por garantia, sem despezas, terreno, moveis, casa, joias, sobrado, negocio, alugueis de predios, chacara, ou documento garantido, valendo pelo menos o triplo o que valer menos.

Nesta typographia se dirá o pretendente.

Cooperativa Ganzerli
3. Semana—Premiado o n. 17

Caveira de Burro ?

Pretendia não voltar mais a scena com a CAVEIRA DE BURRO, porem, em consideração ao publico, a quem sempre respeitei, é que empunho a para apresental a ao publico:

Em 1902 comprei do Fallecido Sr. Franklin Toledo quando vim de Piracicaba o seu negocio de seccos e molhados Louças e ferragens, por 20:000\$ não havendo nessa occasião o imposto de capital realiado, tendo eu entrado, na occasião da compra, com 10 contos portanto, só havia de capital 10 contos, até aqui nada ha de novo.

Em 1903, 3 annos depois apparece o imposto de capital realiado que não havia, então o collecter Porcino sui GENÉRIS, collectou-me sem se entender comigo e, muito menos em procurar minha casa para collectar-me, collectou-me lá de longe, (de telescopio talvez) em 10 contos, 50\$, então mandei-lhe dizer que o negocio só teria uns 7 contos, sujeitando-me a arbitros ou balanço e, mesmo que dava por 7 contos a quem quizesse, devolvendo-me os 35\$ que mandei e que que era o justo, e mandando-me dizer, que foi comprado por 20 contos, devia ter 10 contos ! isto 3 annos depois da compra, que sentença!

«Santa simplicidade ! quantara ignorancia ? !...» até faz me lembrar do dicto.

"Monsenhor que lo disse é porque lo sá"

Ahi fica a historia toda para aviso os incantos e precisa mais, estejam sempre de palletot abotoado e de revolver empunho!

Ytú, 1.º de Maio de 1907
Antonio da Costa Coimbra.

Camara Municipal

Acta da 2.ª sessão extraordinaria em 25 de Fevereiro de 1907

Presidencia do cidadão Dr. Luiz Marinho de Azevedo
Secretario Pereira Primo

Aos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sete, numa sala do predio n. 46 da rua do Commercio desta cidade de Ytú, por se achar occupada a sala das sessões desta Camara, pelas cinco horas da tarde, ahí presentes os vereadores Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Dr. Graciano de Souza Geribello, Hermogenes Brenha Ribeiro, Virgilio Araujo de Aguiar e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando com causa participada o vereador Adolpho Bauer e sem participacão Gofredo da Fonseca e Tenente Coronel Joaquim de Almida Mattos; havendo numero legal o Dr. Presidente e a exercicio declarou aberta

a sessão. Pelo mesmo foi dito que convocara a presente sessão extraordinaria para o fim de se tomar conhecimento do parecer dado pela comissão de Obras Publicas e Finanças nas propostas de concorrência para o novo abastecimento d'agua e estabelecimento da rede de exgottos desta cidade, cujo parecer é do teor seguinte: Os abaixo assignados, membros da comissão de Obras e Finanças desta Camara depois de haverem devidamente estudado as propostas apresentadas para o serviço de agua e rede de exgottos lançando separadamente em cada proposta o competente parecer, verificaram que nenhuma das propostas apresentadas está em condições de ser aceita, sem grandes modificações; e por este motivo resumem aqui o parecer emitido em cada proposta opinando por que sejam recusadas todas as propostas apresentadas, abindo se nova concorrência publica.

S.S. 25-2-1907
Hermogenes Brenha Ribeiro
Dr. Graciano Souza Geribello
Virgilio Araujo de Aguiar

A camara concordando com o parecer supra de emittiu que fosse aberta nova concorrência estabelecendo-se as bases e condições essenciaes pelas quaes os interessados possam organizar as suas propostas; ficando encarregados novamente da publicação do edital de concorrência os vereadores Dr. Luiz Marinho de Azevedo, presidente em exercicio, Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene, e Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras e Finanças. Em tempo.

Pelo Dr. Presidente em exercicio forão nomeados interinamente para fazer parte da comissão de Obras e Finanças, na flta. de dois membros effectivos os vereadores Hermogenes Brenha Ribeiro, e Dr. Graciano de Souza Geribello.

Nada mais havendo a tratar o Dr. Presidente encerrou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta que depois de lida e achada conforme será por todos assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, em 25 de Fevereiro de 1907. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Luiz Marinho de Azevedo
Dr. Graciano Geribello
Adolpho Bauer
Benjamin do Amaral Gurgel
Hermogenes Brenha Ribeiro

Coopérativa Ganzerli
3. Semana - Premiada o n. 17

EDITAES

Edital de concorrência para o serviço de agua e rede de exgottos nesta cidade

Os cidadãos Hermogenes Brenha Ribeiro, intendente de Obras Publicas e Finanças e Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene, da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Fazem publico que, de accordo com a resolução de 25 Fevereiro ultimo, e tambem da lei n. 135 de 2 de Dezembro de 1906, da mesma Camara, que até o dia 4 de Maio proximo vindouro, fica aberta a concorrência para o serviço do novo abastecimento de agua e rede de exgottos, sob as seguintes condições:

I—Captação e adducção á cidade do manancial S. José.
II—Construcção da rede e de distribuicão de agua da cidade.
III—Construcção da rede de exgottos; include ramaos do micillias até as guias das calçadas.

IV—As obras constantes das clausulas I, II e III serão executadas de accordo com os projectos e plantas existentes e que se acham na Secretaria da Camara á disposição dos interessados.

V—Os materiaes a empregar serão de primeira qualidade e deverão ser fornecidos pelos proponentes.

VI—Os proponentes deverão indicar prazo para inicio e conclusão das obras e bem assim o modo de pagamento.

VII—Os pagamentos serão feitos em letras do valor nominal de (100\$000) com mil reis cada uma, amortisção no prazo de 20 annos em sorteios annuaes com pagamento de juros se os semestralmente.

VIII—As propostas apresentadas na Secretaria da Camara, serão acompanhadas do certificado do deposito nos cofres municipaes da quantia de... (2:000\$000) dois contos de reis, para garantia da assignatura do contrato.

IX—A camara não se obriga a aceitar a proposta mais baixa de qualquer das propostas.

X—A camara recebe tambem propostas por meio de empreza, devendo os proponentes indicar:

- a) prazo do privilegio
- b) taxa media por predio servido
- c) prazo e condição de empacção

XI—As condições de garantias reciprocas serão reguladas em contrato

XII—As propostas serão abertas no dia 4 de Maio, ao meio dia, na sala do Paço Municipal, em reunião ordinaria da Camara, com as formalidades legies.

E. para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa local "Republica" e pelo "Estado de São Paulo"

Dado e passado nesta cidade de Ytú, em 5 de Abril de 1907. Eu Francisco Pereira Mendes Primo secretario da Camara Municipal o escrevi.

Hermogenes Brenha Ribeiro.
Dr. Graciano de S. Geribello.

POR 550\$000

Vende-se uma casa com portão e janella na rua do Commercio. Trata-se no largo da Matriz, 5 A

Papeis de Casamento

Preparam-se no civil e religioso, com brevidade.
Rua de Santa Rita, 43.

Pensão Familiar

O abaixo assignado avisa ao publico desta cidade que installou, á rua 21 de Abril uma casa de pensão com cosinha de 1.ª ordem.

Fornece comida a domicilio e a preço muito modico.
João Benedicto dos Santos.

ODILINA COIMBRA-- dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. Lavradores e ao Publico Ytuano que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á Rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço Carritellas, trolley, Cabriolet, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido por preços nunca vistos nesta praça, com todo capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho

CAXAMBU A soberana das Aguas Nacionaes.
Depositarios Charles Hill & Comp.
Rua Libero Badaró 115 - S. PAULO

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa deu com optimo resultado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

aos seus filhos e declara:

"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906.—Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massat, 1.º notario" Não tem resguardo. Não contem opio. O livro leva o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel & Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA—PELOTAS

Fabrica de Macarrão

Rua de S. Francisco n. 43—esquina da do Commercio—

Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos sistemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas desta fabrica. Pois possui ella o fabricante snr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui ja trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, cunham todos os requisitos que esta especie de genero nessecita.

Os embrulhos tem o carimbo Alberto de Macedo—Ytú.

MACEDO & TEIXEIRA

Grande Chacara á venda

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produçáo de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEN e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes; o dono pode tambem e utilizar, para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralase na mesma chacara com

Giovani Piasentin.



FERRADOR



Amadeu Felpa participa áos seus amigos e freguezes que mudou a sua ferraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita.

PREÇOS:—Burro.... 3\$000 Cavallo.... 3\$500

Communico que si os outros ferradores abaixarem os preços eu tambem abaixarei igualmente os meus preços

O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si o freguez não achar bom o serviço não precisa pagar nada.

Amadeu Felpa

Aos Lavradores

Compre-se qualquer quantidade de arroz em casca e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos. —Sendo os machinismos dos mais aperfeçoados entre os atunes, garante-se serviço a contento dos seus comittentes

TOLEDO, ROCHA & CIA.

Escriptorio—R. do Commercio 8
Engenho — Largo da Estação **Ytú**

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e ás Exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muitos outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com as suas compras A divisa da nossa casa tem por fim

Vender BARATO para vender muito

Esperam portanto do respeitavel publico ytmano e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 23 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Poderosa milagrosa para a cura de espinhas, dárthros, assaduras, queimaduras, empígens, sarna, cerezemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficeis, mais efficaz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos